



VILA VERDE

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

AVENÇA

Composto e Impresso
Escola Tipográfica da Oficina de S. José
Rua do Raio Telefone 22634 BRAGA

PROPRIEDADE Conf.ª de N.ª S.ª do Alívio VILA VERDE	Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes	Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)	ASSINATURAS Continente, 35\$00. Ultramar e Brasil, 145\$00. 60\$00. França e outros países, 70\$00 Outros países, 165\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente
--	---	---	--

Plano de Actividades da Câmara Municipal de Vila Verde para o ano de 1971

O êxito do plano de 1970

Ao conhecermos a estruturação desta tarefa que nos é imposta pelo Código Administrativo, e que consiste pôr em plano a actividade que o Município se propõe desenvolver no próximo ano, achamos da maior utilidade rever os planos anteriores para do passado colhermos, lições para o futuro. Nelas, especialmente os dos últimos três anos, se explana com largueza todo o pensamento da Câmara quanto à forma de promover o desenvolvimento do concelho, levando os benefícios da civilização aos mais recônditos lugares sem nunca se perder de vista que a nossa missão consiste fundamentalmente na visão global dum todo a partir das suas necessidades fundamentais. E se é certo que pondo-se em destaque a dificuldade que há em antever-se à distância quais as obras que vão beneficiar da comparticipação do Estado, uma consoladora realidade se nos deparou: poderemos verificar que as obras previstas no ano transacto foram quase todas executadas ou em vias de o ser, ao contrário do que sucedia e sucede em muitos Municípios que apresentam um volume de obras que todos os anos constam dos planos sem que tenham sido executadas ou tenham possibilidades de o ser. No presente plano usa-se um critério realista, semelhante ao do findo.

Dificuldades a vencer em 1971

Há porém uma diferença: naquele ano estavam incluídas obras cuja execução dependia do binómio Câmara-Estado; neste há que considerar a diligência dos elementos locais das freguesias que podem ou não contribuir decisivamente para o êxito do programa em vista. Ex-

plicando melhor direi que não sendo fácil conseguir a elaboração de todos os projectos em objectivo, processou-se e procura-se interessar em certas obras as freguesias que mais directamente delas irão beneficiar para que mandem proceder aos estudos indispensáveis, na certeza de que se os seus preços forem obtidos dentro do que é normal pagar-se, serão reembolsadas das despesas que efectuarem. Daí terem-se incluído obras com projectos já feitos e outras cujos projectos terão que ser apresentados por elementos locais das freguesias, aliás conforme se comprometeram a apresentar à Câmara. Quanto às primeiras quase podemos prever até que ponto serão cumpridos os compromissos assumidos pelas freguesias interessadas. É esta a altura própria também para afirmar que as facilidades conseguidas pelas freguesias na aquisição de terrenos poderão influir decisivamente na execução das obras a que aspiram. Tudo isto são, como é óbvio dificuldades que se deparam a quem pretende elaborar um plano sério e realista. Mas maiores dificuldades surgem quando há que executá-lo. A falta de empreiteiros e materiais, os vagares de ordem burocrática e sobretudo a falta de visão de conjunto por parte das populações, que não abdicam facilmente de pretensões inteiramente desajustadas da ideia do bem comum, o egoísmo dos proprietários que muitas vezes beneficiando das obras poem entaves de toda a ordem e fazem exigências para além dos limites razoáveis, são factores que podem comprometer não só a execução do presente plano como até dos futuros. É isto é deveras apreensivo para quem dirige a administração municipal.

Vias de Comunicação e o Ensino

Temos que dotar o concelho dum rede rodoviária apta a desempenhar as funções que lhe são exigidas pela vida moderna. Por conseguinte não será esta a altura para nos podermos debruçar sobre o candente problema dos pequenos vicinais, importantes sem dúvida no seu conjunto, quando há ainda importantes vias para abrir ou para pavimentar. Não podemos também esquecer o sector do ensino de que depende o futuro da juventude. E se é certo que é à Direcção Geral das Comunicações Escolares que compete programar a implantação de novos edifícios não há dúvida que temos de adquirir terrenos indispensáveis. Escolas há que são autênticas choupanas sem mínimo de condições para ser ministrado o ensino e que apesar disso terão que continuar a exis-

tir nos anos mais próximos, pois não é possível duma só vez construir-se os edifícios que faltam. E se é certo que ainda aparecem felizmente benemérito que põe terrenos à disposição da Câmara a verdade é que, na maioria dos casos não só não os oferecem como até põem os maiores obstáculos à sua aquisição obrigando por vezes a morosos e dispendiosos processos de expropriação coersiva. Tudo faremos no entanto para que o importante sector de que estamos a tratar entre numa face decisiva. E mais: não nos contentaremos com o enorme benefício já conseguido da criação do Ensino Preparatório, pois iremos empregar todos os esforços para que o concelho seja dotado dum Escola Técnica. Sobre este assunto temos fundadas esperanças de obter assinalado êxito.

Electricidade, água, transportes e industrialização.

Esperamos assim, com expansão de rede eléctrica através de

(Continua na pág. 4)

Dr. José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro

Foi nomeado para exercer o cargo de Vogal da Junta Distrital de Braga, o sr. dr. Mouteira Guerreiro que fora já Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde e é actualmente Conservador Predial de Espo- sende.



Tal como na Metrópole, em Angola e Moçambique esteve exposto ao público um fragmento de rocha lunar trazido para a terra pelos tripulantes do Apolo XI e nunca como na outra Província, a população acorreu em massa a admirar o troféu colhido na Lua pelos cosmonautas americanos. Na gravura, vê-se o cônsul dos Estados Unidos em Lourenço Marques mostrando ao Governador-Geral de Moçambique, eng.º Arantes e Oliveira, a redoma de cristal contendo a rocha trazida do nosso satélite.

O que se passa com os teletones?

Aconteceu em Olhão ter um assinante recebido a continha mensal de 45 621\$00. A sua média era de 200\$00. Também aconteceu noutra parte, que os jornais disseram uma Senhora receber a continha de 3 670\$00. Ainda noutra parte um assinante, que teve a casa fechada e sem ninguém lá a viver, recebeu a continha de cerca de uns 600\$00. Protestou mas foi-lhe respondido que o contador estava em perfeito funcionamento.

Sem querer levar isto para a chuchadeira, não tem graça nenhuma, sempre acrescentaríamos:

E os outros?

É dum grande utilidade o telefone, mas também é dum incerteza sobre o que por ele pagará. E nem sequer está na nossa mão poder poupar, pois, a conta ser-nos-á ditada pelo contador «em perfeito funcionamento».

E não há dúvidas de que muita

vez ele não dita certo, pelo que não pode mesmo funcionar bem. Já tivemos o nosso fechado (para verificação) e a conta superava a assinatura. Houve uma explicação, que não convenceu, e tentaremos novo teste, na convicção de o mandar cortar, se acontecer o mesmo. Faz falta mas vivemos com contas curtas e orçamentos estreitos.

Por outro lado não se pode deixar telefonar de favor porque não se sabe o custo da chamada. Agora não dizem, lá da rede. Cada um que tenha conta, arme o aparelho com um conta segundos (a Companhia não tem) o que, na presente

(Continua na pág 4)

Dr. João Arantes Rodrigues

Realizou-se às 17 horas de 10 de Outubro, em Soutelo, o funeral do sr. dr. João Arantes Rodrigues. O sr. Arcebispo Primaz fez-se repretar pelo Arcipreste de Braga, Cónego João Manuel de Barros.

Na igreja paroquial concelebraram o pároco da freguesia e o Cónego Barros. Após o Libere Me o corpo foi sepultado no cemitério local em jazigo de família.

Foi muito sentida a morte do saudoso extinto, que contava apenas 47 anos, e no funeral incorporaram-se muitíssimas pessoas. Ali estiveram entre outras, os sr. dr. Vítor Faveiro, director geral da contribuição e impostos, em representação do secretário de estado do orçamento; Prof. Pinto Barbosa, comendador Santos da Cunha, em representação do Ministro do Interior; presidentes das Câmaras de Braga e de Vila Verde; presidente e vice-presidente do Município de Amares; Mons. Aloísio Avelino de Sousa; Cónego Dr. Luciano Santos; Capitão Aníbal Brito.

(Continua na 2.ª página)

Encontro da Imprensa não-diária do Norte

Vai efectuar-se nos dias 30 e 31 do mês corrente, conforme ficou resolvido no Encontro realizado no ano findo em Amarante, o I Encontro da Imprensa Não-Diária do Norte (VIII Encontro da Imprensa Regional de Aquém-Douro). Como sempre, estes Encontros são uma grande oportunidade de se ventilar os problemas que há muito vêm afligindo a Imprensa Regional e ocasião única para uma convivência amigável entre os afeiçoados da imprensa regional.

Este Encontro é organizado pelos nossos colegas «O Comércio de Gaia» e «O Comércio de Gondomar», dirigidos por José Vilarandelo Moraes.

À VOLTA DO MUNDO

* O Chefe do Estado inaugurou o Parque Nacional da Peneda e Gerês, considerando da maior importância nacional e internacional.

* Por um lado justiça, por outro lado caridade: no tribunal de Braga foi julgado e condenado o sr. Manuel Martins, de 70 anos, internado no albergue distrital, devido a não ter pago uma multa por falta de meios. Um advogado e os funcionários judiciais condoídos da sua situação, quotizaram-se evitando, assim, que o pobre homem fosse para a cadeia, onde nunca esteve.

* Cinco bandidos assaltaram o quarto de Sofia Loren, em Nova York,

e roubaram à actriz mais de 14 mil contos em jóias e dinheiro.

* Milhões de árabes acorreram aos funerais de Nasser no Cairo. E não só no Egipto como em todo o mundo árabe a sua perda foi sentida e chorada com cenas de histerismo, desmaios, mortes e tentativas de suicídio.

É que o «Rais» simbolizava a união de todos os árabes contra Israel — o inimigo comum. Único político árabe de dimensão internacional, Nasser tinha o génio de converter em vitórias políticas as derrotas militares.

(Continua na pág 4)

S. Miguel de Oriz Parada de Gatim

É neste domingo, 18 de Outubro que se realiza mais uma vez, na igreja desta freguesia a festa a Nossa Senhora de Fátima custeada, na parte mais importante pelo sr. Amâncio da Silva Coelho que, embora residindo e com estabelecimento comercial em Braga, não esquece esta sua terra, em que nasceu, e as suas necessidades. Constará a festa de missa solene, com coro de vários eclesiásticos e sermão pelo Rev. do pároco de Vila Seca (Barcelos). De tarde haverá exposição solene e procissão do SS.mo, sendo a festa abrihantada pela banda de Aboim da Nóbrega. Nesse dia será feita a estreia de um novo pálio, oferta doutro natural daqui e também estabelecido em Braga, o sr. José Augusto Pereira, que também ofereceu um paramento gótico para os domingos. Bem hajam!

Da Alemanha

Manuel de Sousa Araújo

Por nosso intermédio, envia votos de muitas felicidades para a sua filha Ana Maria que em 15 de Setembro completa 8 risonhas primaveras. Vive em Barbu-do, no lugar da Senra, com sua esposa D. Maria Fernandes da Costa a quem envia muitas saudades.

— Por seu intermédio inscreveram-se novos assinantes na Alemanha os sr. Ma-vos assinantes na Alemanha os srs. Manuel Fernandes da Cunha e Manuel Vivas de Araújo. Muito obrigado.

— Escreve-nos ainda a perguntar se não seria possível aumentar o número de páginas ao nosso jornal. Claro que sim, se todos os assinantes como este nossos amigo nos enviassem duas novas assinaturas, doutra forma não. O nosso concelho é pobre, não tem uma cidade e por isso não tem capacidade económica para aguentar um jornal com mais páginas. Quando há uma cidade já é fácil por causa do movimento de anúncios e do próprio número de assinantes. E agora... obrigado e muitas felicidades.

Casamento — No Santuário do Sa-meiro uniu-se pelos laços do matrimónio no dia 26-9, Hermenegildo de Sousa e Costa, filho de Manuel Vieira da Costa e de Elvira de Sousa, com a menina Maria do Rosário de Fátima Fernandes Pinto, filha de Vitorino Gomes Pinto e de Guilhermina de Sousa Fernandes. Foram padrinhos Adelino de Sousa Fernandes e sua Ex.ma Esposa D. Celeste Fernandes. Assistiu ao acto o Rev. do P.e Domingos Fernandes da Silva, Pároco de Tibães, Braga e conterrâneo dos noivos. Depois das cerimónias religiosas, os convidados em cortejo automobi-

lístico dirigiram-se a Ferreiros, onde numa Pensão foi oferecido um delicioso almoço.

Os noivos foram em viagem de núpcias para o Norte do País.

Ao novo lar apresentamos as nossas felicitações.

— O lugar de Bustelo há um tempo para cá tem andado em grandes revoluções por vezes escandalosas. Famosos lembrar que já estamos no fim do mundo.

Será que agora com o começo do frio vai normalizar? Oxalá que sim!...

— Inscreveu-se como assinante do nosso jornal o sr. João Morais Alves.

Secretaria Notarial de Vila Verde

Justificação Notarial

1.º Cartório — Lic. Mário José Lopes de Carvalho

Certifico, para efeito de publicação, que por escritura do 2 do corrente, lavrada neste, Cartório e exarada de fls. 37 a 49 do livro de notas B. 27 — **Narcisa dos Santos Morais e marido João Fernandes Alves**, do lugar da Igreja, freguesia de Travassós, deste concelho, se declaram, com exclusão de outrem, donos e senhores do prédio **Campo de Assudras**, de lavradio e vidonho, com água de rega e lima, no lugar da Bóca, freguesia de Novegilde, descrito na Conservatória com o n.º 34 997, a fls. 76 v.º do livro B. oitenta e nove, e inscrito na matriz sob o art.º 347 — Que este indicado prédio, acha-se inscrito naquela descrição predial: — $\frac{2}{3}$ a favor de Graça Augusta Ferreira Machado, viúva, da freguesia de Travassós, e $\frac{1}{3}$ a favor de

de Olinda Augusta Rodrigues Veloso e marido Manuel Gomes da Cruz, da mesma freguesia. — Que, por morte da Graça Augusta Ferreira Machado, se procedeu a inventário de maiores, o qual, apesar de feitas as mais aturadas buscas não foi possível encontrar, mas sabe-se ter corrido seus termos entre 1.910 e 1.915 em cujo inventário os $\frac{2}{3}$ do dito prédio ficaram a pertencer aos referidos Olinda Augusta Rodrigues Veloso e marido. Estes, por escritura de que se desconhece, a data e o notário que a lavrou, mas realizada há mais de 40 anos, doaram o referido prédio a Ana Augusta Veloso da Cruz, casada no regime da comunhão de bens com Joaquim José de Araújo Pereira, do lugar da Gandara do Alívio freguesia de Soutelo, deste concelho. Que esa Ana Augusta Veloso da Cruz, faleceu, e por sua morte procedeu-se a inventário obrigatório, tendo o dito prédio ficado a pertencer ao viúvo Joaquim José de Araújo Pereira, o qual veio a casar em segundas núpcias de ambos com Tereza Soares Nogueira, sob o regime de absoluta separação de bens. — Que por escritura de 27 de Janeiro do ano corrente, lavrada neste Cartório, o referido Joaquim José de Araújo Pereira, vendeu o mesmo prédio da escritura elaborada no L.º de notas N.º @ — 24 a 25 v.º pelo preço de 100 contos — E certidão que vai conforme o original.

Secretaria Notarial de Vila Verde, sete de Outubro de mil novecentos e setenta. — O Ajudante da Secretaria Notarial,

Manuel da Assunção Pereira da Cunha

Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela 1.ª secção da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Arlindo Lopes da Silva e mulher Adelaide dos Santos Morais, proprietários, residentes no lugar de Real, freguesia de Barbudo, desta mesma comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem, querendo, o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham grantia real, na Execução Ordinária movida por José António Ferreira, casado, proprietário, residente na Rua de Dom Pedro V, n.º 127, da cidade e comarca de Braga. — Vila Verde, 6 de Outubro de 1970.

O Juiz de Direito,
a) Fernando Adelino Favião
O escrivão,
a) Mário Caetano Peixoto Barbosa

— **Aniversários** — Na cidade do Rio de Janeiro e à sombra de todos os seus familiares o dia 19 de Outubro é um dia feliz para o sr. António Correia, pois são festejadas as suas 56 risonhas primaveras.

Todos os seus familiares e conterrâneos desejam muitas felicidades a este pradense benemérito de sua terra. Também no dia 25 do mesmo mês a sr. D. Rosa de Oliveira e Silva dedicada esposa do sr. Manuel Correia, festeja o seu aniversário natalício. Apresentamos o nosso ad multos annos.

Óbita — No passado dia 10 de Outubro faleceu no lugar de Santana o sr. Quinteiro da Silva de 62 anos de idade.

O honroso extinto deixou grandes saudades aos seus conterrâneos pois gozava de grande estima e por ser uma morte inesperada. O seu funeral realizou-se no dia 12 com presença de 3 eclesiásticos.

Apresentamos sentidos pêsamos à família dum modo especial a seu sobrinho P.e Domingos Fernandes da Silva.

Para o Brasil — Partiu de novo para tomar as suas actividades comerciais o sr. Adelino de Sousa Fernandes e sua Ex.ma esposa, filha e sogro.

Boa viagem são os nossos votos.

Casamento — No dia 3 de Outubro uniram-se pelos laços do matrimónio, Belarmino da Cunha Figueiredo, filho de António Figueiredo e de Rosália da Cunha com a menina Teresa da Cunha Nonato filha de Anibal Nonato e de Virgínea da Cunha.

Os noivos fixaram residência nesta freguesia.

Sande

Na igreja paroquial desta freguesia foi baptizado mais um filho de Manuel Lomba de Sousa e de Rosa da Silva Ferraz. A criança recebeu o nome de Moisés António e teve como padrinhos seus tios João António Pinto Ribeiro e Maria Oliveira da Lomba de Sousa. Parabéns a todos, não esquecendo o pai que se encontra a trabalhar na Alemanha.

— No dia 4 do corrente também foi baptizado um filho de Salvador Marques da Mota e de Teresa Rodrigues Ferraz. A criança recebeu o nome de Joaquim Ferraz da Mota e teve como padrinhos Joaquim da Silva Rocha e sua mulher Balbina Rodrigues Vilela da Mota. Parabéns a todos, não esquecendo o pai que se encontra na França e seu avô materno, nosso estimado assinante.

— No dia 4 do corrente realizou-se a tradicional festa da Senhora do Rosário, em que tomaram parte muitas ra-

Moure

Atropelado por um automóvel teve de ser internado no Hospital de Braga, o sr. Fernando Lamosa Pereira, de 28 anos, residente nesta freguesia no lugar de Santo André com ferimentos na face e comoção cerebral.

Cervães

No próximo dia 23, 6.ª feira, realiza-se a feira agora autorizada pela Câmara Municipal de Vila Verde.

— Em procissão, foi conduzida Nossa Senhora do Bom despacho até ao seu mosteiro.

— Faleceu a esposa do Sr. Dr. Aristides, a quem enviamos os nossos pêsames.

Cândido Bacejal

Pela Redacção e Administração

Sempre que mudem de direcção não se esqueçam de participar ao jornal. Para ser publicada uma fotografia, devem enviar 50\$00. Publicamos todas as notícias que nos enviarem os nossos assinantes.

Albino Alvarães da Rocha (Azões) — até 16-6-972; João de Barros Correia (França) — até 4-3-971; Armando Azevedo Pimentel (Alemanha) — até — 619-971; Joaquim Queirós (França) — até 20-3-971; José Queirós da Silva (França) — até 21-9-970.

parigas desta freguesia com as suas velas que no fim da festa ofereceram a Nossa Senhora, seguindo o antigo costume nesta freguesia. Foram juizes da festa, António Ribeiro de Barros, que já se encontra em Lisboa, e António Martins de Oliveira, que se encontra a trabalhar na Alemanha. Parabéns aos dois amigos que se têm esforçado por melhorar as condições económicas das respectivas famílias e que já colheram e continuam a colher os frutos dos seus trabalhos.

— No dia 11 do corrente também se realizou a festa do Senhor e de Santo António que decorreu com muita piedade e nela tomou parte a quase total idade dos filhos desta freguesia.

— Estão terminados os trabalhos das vindimas e os nossos lavradores estão contentes com a abundância do precioso líquido que vão apreciar no decorrer do ano e que ainda vai chegar para conseguirem alguns centavos para atenderem às principais despesas da casa.

Pico de Regalados

Necrologia

P.e Manuel Vilela da Mota Barbosa

Na tarde do dia dois do corrente mês de Outubro faleceu na sua casa do lugar de Mouriz desta freguesia de São Paio o Rev. do Padre Manuel Vilela da Mota Barbosa. A sua morte que foi repentina causou consternação neste meio onde o ilustre finado gozava de grande simpatia pois era uma pessoa dotada de belas qualidades que o tornavam credor da amizade de toda a gente. Tinha 76 anos de idade e era natural da vizinha freguesia de São Miguel de Prado. Foi Prefeito do Seminário da Senhora da Conceição, parouquiu as freguesias de Sabariz e Lanhas deste arceprelado durante 12 anos, sendo transferido a seguir para Santa Marinha de Alheira e Santa Maria

de Galegos do arceprelado de Barcelos. Residia há 14 anos na sua casa onde a morte o veio tirar ao convívio dos seus numerosos amigos. O seu funeral realizou-se na Igreja de São Paio, tendo tomado parte nele numerosas pessoas de todas as condições sociais e bastantes sacerdotes amigos e mais tomariam parte se não estivessem ocupados no serviço paroquial. No dia 8 do corrente realizou-se uma celebração em que tomaram parte quatro sacerdotes amigos do falecido. Realizou-se na capela da Senhora da Salvação desta vila de Pico de Regalados, tendo tomado parte na mesma grande número de pessoas amigas.

Esá previsto outro officio na mesma capela para as oito horas e meia do dia três do próximo mês do Novembro para comemorarem o trigésimo dia da morte do Rev. do P.e Manuel. Fazemos ardentes votos ao Senhor pelo eterno descanso do nosso bom amigo e apresentamos sentidos pêsamos aos seus sobrinhos D. Adozinda Vilela da Silva e António Pimenta, estimados assinantes do «Vilaverdense».

Um sacerdote desta região apresentou pêsamos à família em representação do Senhor Arcebispo Primaz.

VENDE-SE

Quintinha em Vila Verde
Boa casa para habitação e comércio,
Recente construção e quintal
Falar com o próprio (Manecas)

O melhor café é o
da Brasileira
Mário Joaquim de Queirós & Ca
TELEFONTE, 22013 BRAGA

Turiz

Receberam o sacramento do Baptismo as seguintes crianças desta freguesia:

Júlio, filho de João Rodrigues Alves e de Maria da Conceição Martins Nogueira, sendo padrinhos Júlio Simão Gomes e Arminda Martins Nogueira; José Miguel, filho de Manuel Fernandes Veleiro e de Teresa Correia Gomes, sendo padrinhos os tios paternos Carlos e Glória Fernandes Veleiro e José, primo gémito de José dos Santos da Cunha e de Deolinda Gonçalves Gomes, sendo padrinhos Manuel Santos da Cunha e Fátima Gonçalves Coelho.

rc

Acidente mortal — Quando andava numa vindimada, por ter quebrado uma videira onde vindimava, caiu ao chão de cabeça para baixo, pelo que ficou logo morto, Francisco da Costa, do lugar da Lagoa, tendo 68 anos.

Também poucos dias depois de ter sido operado a uma úlcera no estômago, na Clínica Cirúrgica de Braga, faleceu em sua casa, Manuel Ferreira Padrão, há anos vindo do Brasil.

Dados as boas relações dos falecidos e as inesperadas circunstâncias das duas mortes, foram muito concorridos os seus funerais. Paz às suas almas e pêsames às famílias enlutadas.

Quinta Vende-se

Uma linda quinta, em Dossãos com estrada até à porta, com casa de caseiro, em local muito bonito para construir casa de senhorio. Informa — D. Alexandra Macedo Soares, em Carreiras S. Tiago.

(Continuação da pág. 1)

VOLTA AO MUNDO

(Continuação da 1.ª pág.)

* Acaba de sair à luz, nos Estados Unidos, uma edição da Bíblia comum a católicos e protestantes que oferece «aos homens de hoje, numa linguagem de hoje, uma tradução fiel ao pensamento dos autores sagrados».

A tarefa mobilizou, durante 25 anos 51 especialistas (sendo quatro protestantes), que tiveram em conta os originais grego, hebreu e aramaico, os manuscritos do Mar Morto e a filologia actual.

* «O fim do Mundo começará dentro de três meses», afirma Giorgio Sangiorgio, de 50 anos, que abandonou a Medicina para viver como eremita numa modesta pensão do vale de Aosta.

Sou um dos dois profetas do Apocalipse».

«O início do cataclismo coincide com a profecia de Daniel, capítulo 8, versículo 14, do antigo testamento. Os predestinados que poderão sobreviver começarão a juntar-se aqui, em Cogne, dentro de três meses. Depois encontrar-me-ei com o outro profeta do Apocalipse e começaremos a pregação. Haverá um longo período sem chuva e após vários tremores de terra e desastres de toda a espécie durante 6 anos irão desaparecendo continentes e ilhas. Só uma pequena parte da Humanidade poderá salvar-se».

O profeta exerceu Medicina geral na região de Cogne e no Piemonte antes de se dar o milagre que o fez mudar de vida: um acidente de automóvel evitado no último momento.

No ano passado, Sangiorgio foi convidado a passar uns 15 dias num hospital psiquiátrico, mas os médicos acabaram por chegar à conclusão de que estava perfeitamente bem...

Actualmente, o profeta vai ser julgado por «difusão de notícias, falsas

e tendenciosas que perturbam os cidadãos». Sempre há cada maduro!...

Aumento de turistas no Continente — Durante o mês de Agosto entraram no Portugal europeu 586 900 turistas estrangeiros, número que traduz aumento de 17 por cento relativamente a idêntico mês do ano passado.

Nos oito primeiros meses de 1970 entraram dois milhões e 269 mil estrangeiros, mais 22 por cento do que no mesmo período de 1969.

Os visitantes foram essencialmente da Alemanha (mais 23 por cento), da Espanha (mais 34 por cento), dos Estados Unidos (mais 16 por cento), da França (mais 26), do Norte da Europa (mais 52) e da Inglaterra (mais 18).

* Ainda Nixon: o automóvel usado pelo Presidente dos Estados Unidos, para percorrer Madrid, na sua última viagem à Europa, foi um Lincoln Continental, construído especialmente pela Ford. O automóvel chegou por via-áerea da Jugoslávia. Entre outros serviços dispõe de quinze linhas telefónicas, além de outros dispositivos de segurança que o convertem numa pequena fortaleza.

SANTANA DA CARNOTA (Alenquer) — As vindimas estão a ser feitas com grande morosidade nesta região, devido à falta de pessoal. Os salários dos vindimadores, em Ribafria e Mato, chegaram a 230\$00 por dia.

Talvez atraídos por tão altos salários têm acampado nestas redondezas ciganos em tão grande número como não há memória. Devem ser mais de dois mil. Vêm em carroças de toda a espécie e até em automóveis, mas muitos são rejeitados, pois apresentam-se para trabalhar com seis e sete filhos pequenos, que comem mais uvas do que deitam nos cestos. Assim não convêm...

VILA DE PRADO

Canal de regadio — Após o corte do milho, já se vê em bom andamento a construção do canal de regadio que fica ao Estado por mais de 30 000 contos e serve para irrigar os terrenos desde Sabariz até à veiga de Cabanelas.

Avenida da Igreja — Cortada há cerca de um ano, consta-nos que brevemente vai entrar na 2.ª fase com a construção de muros de suporte e escoamento das águas, não demorando entretanto, como se prevê, toda a obra de calcetamento numa fase imediatamente a seguir.

Telescola — Recomeçou mais um ano do Ciclo Preparatório TV da Telescola.

O número de frequências nesta Vila é de 35 alunos (20 no 1.º e 15 no 2.º), para um máximo de 40 alunos que é permitido. Neste ano lectivo as matrículas no 1.º ano atingiram o máximo.

Catequese — Recomeçou mais um ano de catequese, na nossa freguesia. Mais de 600 crianças, com meia centena de catequistas, retomaram a sua actividade normal. No princípio do próximo mês, como vai sendo hábito, haverá uma Profissão de Fé para os que terminaram o ano passado com aproveitamento as 4 classes de catecismo feitas depois da primeira comunhão.

Para Luanda — Deixando em todos nós vivas saudades, partiu novamente para Luanda o nosso assinante Francisco António Alves que, com sua Ex.ma esposa e filhas, esteve a passar entre nós seis meses de férias

Boa viagem e felicidades, ficando todos nós ansiosos pelas suas próximas férias, para o podermos abraçar novamente e gozar o seu alegre convívio.

— Quando seguia de motorizada chocou com um automóvel o pedreiro, João Barbosa, de 51 anos, casado, do lugar do Faial, que teve de se recolher à enfermaria 6 do Hospital Regional de Braga, com traumatismo do crânio e feridas múltiplas.

concessão a uma empresa privada, da criação de novas carreiras de transportes colectivos, do abastecimento de águas à sede do concelho, à Vila de Prado, e freguesias intermédias e ainda da expansão desse benefício às populações rurais, da fixação de indústrias de projecção económica, da instalação de novos serviços públicos e p-vados, estabelecer condições favoráveis ao crescimento económico do concelho e ao consequente desenvolvimento urbanístico da sede. Daí a necessidade de se abrirem ruas para construção de habitações e instalação de novos estabelecimentos comerciais e industriais.

Policimento

É pois, compreensível a preocupação da Câmara em promover o mais depressa possível a construção do novo Quartel da

Guarda Nacional Republicana, uma vez que as exigências de policiamento vão aumentar substancialmente. Pode, em suma, afirmar-se que o concelho entrou numa fase decisiva para a sua existência como comunidade válida, no seu próprio interesse e pelo contributo que pode dar ao progresso geral da Nação. Depende de todos nós, dirigentes e dirigidos, uns pelo carinho, pela tenacidade, pelo interesse que possam por nas diversas iniciativas, e outros pela ajuda, pela boa vontade, pela compreensão com que as possam encarar, ou o êxito mais espectacular ou o fracasso mais penoso. Não será pois a melhor altura para nos prendermos com problemas de somenos importância, mas antes pelo contrário, é com certeza a melhor ocasião de meditarmos no nosso destino e caminharmos decididamente em frente. É com esse objectivo que no próximo ano nos propomos realizar as seguintes obras.

de Quintela), a dotar com 120 contos; Continuação do Caminho Municipal 1145 da Igreja de Aboim de Nóbrega ao lugar do Cabo, a dotar com 180 contos; Pavimentação da Estrada Municipal 548 do lugar de Cisão (Barros) ao limite do concelho, a dotar com 500 contos; Continuação da Estrada Municipal 532 de Godinhaços a Codeceda, a dotar com 280 contos; Continuação da Estrada Municipal 532-2 da Ponte de Real (Godinhaços) à Estrada Municipal 532, a dotar com 120 contos; Conclusão da rua entre a Estrada Nacional 201 (Prado Santa Maria) à nova Igreja paroquial, a dotar com 190 contos.

Outros melhoramentos

Electrificação de diversas freguesias; Construção do Cemitério Paroquial de Oriz Santa Marinha, a dotar com 170 contos; Conclusão da drenagem do cemitério de Carreiras S. Miguel, a dotar com 23 contos; Construção de diversas escolas primárias segundo o Plano dos Centenários; Conclusão da Escola Primária da Sede do Concelho, a dotar com 1600 contos; Plano de Urbanização da Sede do Concelho; Pavimentação de arruamentos na sede do concelho, a dotar com 300 contos; Reparação e beneficiação de diversas fontes públicas; Zona envolvente do Palácio da Justiça e da Escola Primária, a dotar com 500 contos. b)

Obras Novas

Construção do Caminho Municipal 1219 da Estrada Nacional 307 (Paçõ) à Estrada Municipal 531 (São Bento), a dotar com 120 contos; Construção da Estrada Municipal 532 entre Codeceda e Valões, a dotar com 400 contos; Construção da Estrada Municipal 548 um ramal para Gondomar da Estrada Municipal 548 (Aboim) à Igreja de Gondomar, a dotar com 250 contos; Construção do Caminho Municipal 1146 da Estrada Municipal 548 (Aboim) a Casais de Vide, a dotar com 120 contos; Construção do Caminho Municipal 1221 da Estrada Municipal 531 (Valdreu) até ao Caminho Municipal 1220 (Lugar de Perdelo), a dotar com 300 contos; Construção do Caminho Municipal 1195 do lugar da Cruz (proximidades da Estrada Nacional 205) à Estrada Municipal 566, a dotar com 200 contos; Construção do Caminho Municipal 1175 da Estrada Nacional 201 no lugar de Fuzelha (Prado Santa Maria) a Oleiros, a dotar com 170 contos; Construção do Caminho Municipal 1186 e ramal 1186-1 do lugar de Senra (Barbudo) ao lugar da Boavista a dotar com 500 escudos; Construção do Caminho Municipal 1163 da Estrada Municipal 532-2 (Dossãos) ao lugar do Outeiro, a dotar com 500 escudos; Construção do Caminho Municipal 1190 da Estrada Nacional 101 no lugar do Chelo (Vila Verde) à Estrada Municipal 1190 da Estrada Nacional 101 no lugar do Chelo (Vila Verde) à Estrada Municipal 567 pela Carvalhosa, a dotar com 140 contos; Construção do Caminho Municipal 567 pela Carvalhosa, a dotar com 140 contos; Construção do Caminho Municipal 1152 da igreja de Arcozelo ao lugar do Hospital e construção do ramal 1152-1, 1142-1 para Lobagueira, a dotar com 200 contos; Rectificação e pavimentação da Estrada Municipal 537 da Estrada Municipal 531-3 (Picçaça Gomide), a dotar com 600 contos.

Obras de grande vulto

Abastecimento de água à sede do concelho e à Vila de Prado, a dotar com 1000 contos; Construção do Quartel da Guarda Nacional Republicana, a dotar com 500 contos; Remodelação do edifício dos Paços do Concelho, a dotar com 1200 contos; e Abertura de uma rua a Nascente de Sede do Concelho, a dotar com 1500 contos.

Câmara Municipal de Vila Verde, 30 de Setembro de 1970

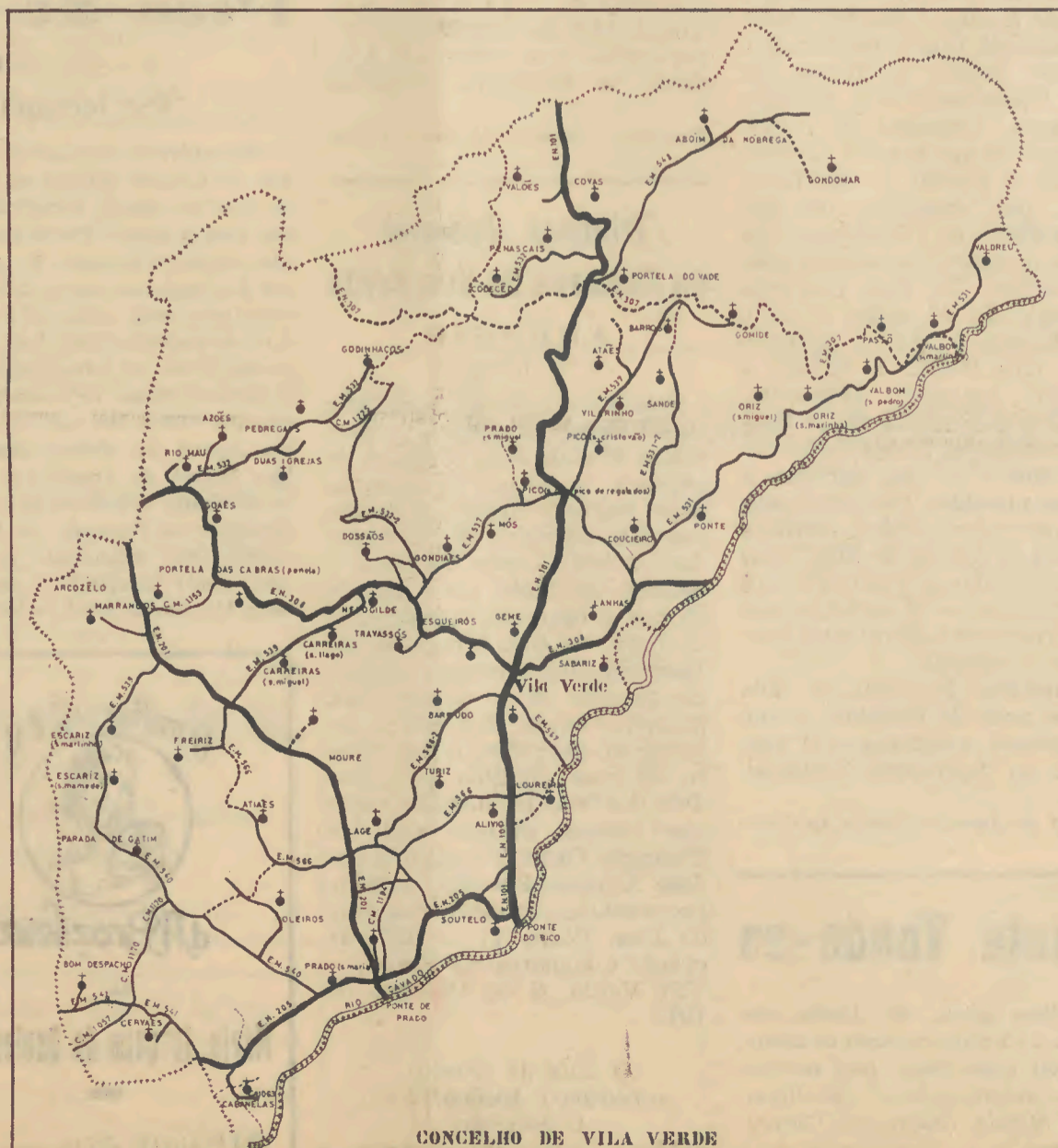
O que se passa com os telefones?

(Continuação da pág. 1)

conjuntura vale pouco, contra o contador, em perfeito estado de funcionamento.

Resta-nos, antes de o cortar pedir que haja um melhor acerto nas maquinetas que acusam tanto dinheiro, para que o possamos sustentar. De resto que o digam todos os que têm telefone e o pagam eles mesmos assinantes, do seu próprio bolso.

De «A Voz do Minho»



Rede rodoviária já realizada e prevista no Plano de Actividades